

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

Trabalho e ensino em contabilidade

Atena
Editora
Ano 2021

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

Trabalho e ensino em contabilidade

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T758 Trabalho e ensino em contabilidade / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-568-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.683212010>

1. Contabilidade. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 657

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O livro “Trabalho e Ensino em Contabilidade” é uma obra publicada pela Atena Editora e reúne um conjunto de seis capítulos sobre a temática. Destaca-se que investigar fenômenos que permeiam o campo da contabilidade contribui para seu avanço e consolidação como ciência. Além disso, do ponto de vista prático, discutir esses temas auxilia profissionais a refletirem sobre novas perspectivas, estratégias, métodos e técnicas capazes otimizar a prática contábil. Assim, este livro emerge como uma fonte de pesquisa para acadêmicos e profissionais que desejam ampliar seus conhecimentos sobre a contabilidade, em especial sobre o trabalho e ensino em contabilidade. A seguir, apresento os capítulos que compõem esta obra, juntamente com seus respectivos objetivos.

O primeiro capítulo tem como título “A Importância da Contabilidade como Instrumento de Gestão Empresarial para Micro e Pequenas Empresas em Icoaraci, Belém-PA” e objetivou demonstrar a importância da contabilidade como instrumento de gestão empresarial para micro e pequenas empresas. O segundo capítulo, intitulado “Análise Comparativa entre os Métodos de Custeio Absorção e Custeio Variável: estudo de caso em uma clínica médica”, teve como objetivo comparar os métodos de custeio absorção e variável na gestão de custos em uma clínica médica.

O terceiro capítulo é intitulado “A Importância do COAF na Percepção dos Profissionais de Contabilidade” e analisou a percepção dos profissionais contábeis de Ponta Grossa e a importância do COAF no combate aos crimes, conceitos, legislações e penalidades. O quarto capítulo, intitulado “A Aplicação da Lei De Responsabilidade Fiscal sob a Ótica dos Contadores diante os seus Limites”, buscou avaliar o conhecimento dos limites da aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para os profissionais de contabilidade que atuam dentro da área pública.

O quinto capítulo é intitulado “Competências Docentes na Educação Superior: percepções de estudantes de ciências contábeis” e analisou as percepções de estudantes de ciências contábeis sobre as competências docentes. O sexto capítulo tem como título “Empreendedorismo e Ação Empreendedora: práticas, conhecimentos e saberes” e se dedica à discussão do empreendedorismo em suas práticas, conhecimentos e saberes.

Compreendo que este material proporciona uma experiência ímpar de reflexão e aprendizagem para docentes, pesquisadores, estudantes, gestores, consultores, profissionais contábeis e todos aqueles que têm interesse pelo tema. Desse modo, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Clayton Robson Moreira da Silva


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EMPRESARIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM ICOARACI, BELÉM – PA

Alex Pinho Monteiro

Edna Torres de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120101>

CAPÍTULO 2..... 21

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MÉTODOS DE CUSTEIO ABSORÇÃO E CUSTEIO VARIÁVEL: ESTUDO DE CASO EM UMA CLÍNICA MÉDICA


Daiany Aparecida De Aguiar Mori

Ocimar Junior Gouvea

Celso José Farias

Anna Caroline Priebe

Maico Schnell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120102>

CAPÍTULO 3..... 36


A IMPORTÂNCIA DO COAF NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE

Rosaly Machado

Charles Gabriel Pinheiro

Neiva Soares Santos

Franciele Machado de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120103>

CAPÍTULO 4..... 50


A APLICAÇÃO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL SOB A ÓTICA DOS CONTADORES DIANTE OS SEUS LIMITES

Jamille Carla Oliveira Araújo

Leidian Moura Da Silva

Isis Cristynne Bernardo Correa

Fernando Gentil De Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120104>

CAPÍTULO 5..... 70


COMPETÊNCIAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS


Dávila Antônia Vasconcelos

Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino

Clayton Robson Moreira da Silva

Joelma Leite Castelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120105>

CAPÍTULO 6.....	84
EMPREENDEORISMO E AÇÃO EMPREENDEDORA: PRÁTICAS, CONHECIMENTOS E SABERES	
Josinete Braga Borges Lordes	
Anilton Salles Garcia	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120106	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	94
ÍNDICE REMISSIVO.....	95

CAPÍTULO 2

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MÉTODOS DE CUSTEIO ABSORÇÃO E CUSTEIO VARIÁVEL: ESTUDO DE CASO EM UMA CLÍNICA MÉDICA

Data de aceite: 01/10/2021

Daiany Aparecida De Aguiar Mori

Bacharel em Ciências Contábeis – Unimeo/
Ctesop – Assis
Chateaubriand/PR

Ocimar Junior Gouvea

Bacharel em Ciências Contábeis – Unimeo/
Ctesop – Assis
Chateaubriand/PR.

Celso José Farias

Doutorando em Desenvolvimento Rural
Sustentável – Unioeste
Docente do curso de Ciências Contábeis –
Unimeo/Ctesop – Assis
Chateaubriand/PR

Anna Caroline Priebe

Mestra em Contabilidade – Unioeste
Docente do curso de Ciências Contábeis –
Unimeo/Ctesop – Assis
Chateaubriand/PR

Maico Schnell

Mestre em Contabilidade – Unioeste
Docente do curso de Ciências Contábeis –
Unimeo/Ctesop – Assis
Chateaubriand/PR

RESUMO: Este estudo é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso o qual teve como objetivo comparar os métodos de custeio absorção e variável na gestão de custos em uma clínica médica. Para a realização da pesquisa, utilizou-se como procedimentos metodológicos pesquisa bibliográfica e coleta de dados por

meio do instrumento de análise documental em um estudo de caso. Como respaldo teórico inicialmente aborda-se a terminologia aplicada a custos, em seguida a distinção entre os custos fixos, variáveis e despesas da empresa, e a partir desta distinção apura-se os custos e despesas dos exames pelos métodos de custeio por Absorção e Variável e comparar seus resultados. Concluiu-se que a aplicação dos métodos de custeio fornece importantes informações para a empresa sobre seu produto. O estudo abordou dois métodos para a situação e chegou-se a resultados diferentes, o método variável obteve vantagens competitivas comparado ao custeio por absorção.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de custos; métodos de custeio; decisões gerenciais.

COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN ABSORPTION AND VARIABLE COSTING METHODS: A CASE STUDY IN A MEDICAL CLINIC

ABSTRACT: This study is the result of the Course Conclusion Work which aimed to compare the absorption and variable costing methods in cost management in a medical clinic. To carry out the research, bibliographic research and data collection through the instrument of document analysis in a case study were used as methodological procedures. As theoretical support, initially, the terminology applied to costs is addressed, then the distinction between the company's fixed, variable and expenses, and from this distinction, the costs and expenses of the examinations are determined using the

Absorption and Variable costing methods and compare your results. It was concluded that the application of costing methods provides important information for the company about its product. The study addressed two methods for the situation and arrived at different results, the variable method obtained competitive advantages compared to absorption costing.

KEYWORDS: Cost management; costing methods; management decisions.

1 | INTRODUÇÃO

Em uma economia competitiva a gestão de custos se tornou uma preocupação cada vez mais importante, não basta aumentar as vendas se os custos aumentarem na mesma proporção. Conforme Schier (2013), o processo de gestão de custos demonstra ser um instrumento de suma importância no contexto empresarial, posto que é um fator que, quando utilizado adequadamente, pode estabelecer vantagem competitiva para as organizações no contexto mercadológico atual, obtendo a máxima eficácia em suas operações.

Nesse sentido, a competitividade que vem ocorrendo na maioria dos mercados, sejam industriais, comerciais ou prestação de serviços, os custos se tornam altamente relevantes quando da tomada de decisões para uma empresa (MARTINS, 2018).

De um modo geral a Contabilidade de Custos passou de ferramenta de mensuração e controle, custos e lucro, para um instrumento fundamental para tomada de decisões gerenciais e de gestão empresarial. Isso, num ambiente em constante transformação e cada vez mais competitivo (GONÇALVES; ALEMÃO, 2013).

As autoras Dallora e Forsrter (2008) complementam dizendo que “em meio a globalização os desafios que os gestores encontram em diminuir seus custos são enormes” e destacam que ter real conhecimento deles é um passo fundamental para minimizá-los preservando a qualidade e os bons serviços.

Neste sentido, Pereira (2014) destaca que o conhecimento de como são formados os custos de uma empresa tem como finalidade a melhor forma de alocação e aproveitamento deles para que por meio de seu gerenciamento a entidade possa ter uma melhor rentabilidade.

Dentro do que foi exposto, o conhecimento dos custos é indispensável para qualquer empresa na tomada de decisão. Segundo Martins (2018) ter conhecimento dos custos é vital para saber se, dado o preço, o produto é rentável; ou, se não rentável, se é possível reduzi-los (os custos).

Diversos estudos tem dado ênfase a esse assunto, diante alguns exemplos estão: Gestão de Custos: Implantação do Sistema de Custeio ABC no HCFMRP/USP - Um Estudo de Caso (SANTOS; MACIEL; SILVA; BONACIM 2003). A Gestão dos Custos em Instituições de Saúde (ROSADAS; MACEDO 2003). Gestão de custos em laboratório clínico (SANTOS; VASCONCELOS; FRAGA; YOSHITATE 2006). Gestão de custos hospitalares por meio do custeio por absorção: o caso da Maternidade Carmela Dutra (CRISPIM; ALMEIDA; RAUPP 2007). E O uso do custeio variável nas decisões gerenciais do laboratório de análises clínicas de um hospital filantrópico no município de Teófilo Otoni, Minas Gerais (MENDONÇA,

JUNIOR, SILVA 2010).

Portanto, mediante aos estudos observados e verificando a necessidade que o gestor encontra em conhecer o verdadeiro custo de cada serviço, formulou a seguinte pergunta: **Como se mostram os resultados da aplicação dos métodos de custeio absorção e custeio variável em uma clínica médica?** E a partir dessa pergunta, elaborou-se o objetivo geral, que consiste em compreender como se mostram os resultados da aplicação dos métodos de custeio por absorção e custeio variável em uma clínica médica. O estudo tem como objetivos específicos: Evidenciar e classificar os custos dos exames; Método de custeio por absorção; Método de custeio variável; Precificação a partir do *mark-up*.

A pesquisa justifica-se pela necessidade da empresa objeto do estudo conhecer e aplicar métodos de gestão de custos para procurar uma maior eficiência. A partir de desses métodos de gestão busca-se: (i) controlar os gastos, (ii) minimizar os custos e (iii) tomar decisões corretas para a formação do preço de vendas.

Nesse sentido, essa pesquisa corrobora com o entendimento da importância da gestão de custos empresas de saúde, apurando os custos de cada serviço prestado pela organização e comparar seus resultados.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INTRODUÇÃO E IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

Para Martins (2018) até a revolução industrial (século XVII), quase só existia a contabilidade financeira, que, desenvolvida na era mercantilista, estava razoavelmente bem estruturada para servir as empresas, assim a contabilidade de custos nasceu da contabilidade financeira, quando da necessidade de avaliar estoques nas indústrias de manufatura, tarefa essa que não era fácil na empresa típica da era do mercantilismo. E devido ao crescimento das empresas, a contabilidade de custos passou a ser encarada como uma ferramenta de grande auxílio no seu gerenciamento.

Para Santos (2011, p. 12) a necessidade do controle fez com que a apuração de custos ganhasse importância desde o início do Capitalismo.

Em complemento, o autor Ferrari (2015) salienta que em função do crescimento do capital das empresas e distanciamento entre administradores, ativos da empresa e empregados, surgiu a necessidade da utilização das informações produzidas pela contabilidade de custos, com a finalidade de fornecer aos administradores condições para a tomada de decisões.

A utilização de Custos é essencial nas organizações, onde Lima (2014) complementa dizendo que a Contabilidade de Custos, em todas as atividades empresariais, reflete sua utilidade como instrumento gerencial do planejamento e do controle, e principalmente, na tomada de decisão.

A contabilidade de custos tem como característica primária oferecer ao gestor a

capacidade de gerar informações que permitam o planejamento das ações no ambiente operacional e, consecutivamente, medir os efeitos desse planejamento nos diversos setores da organização (PINTO *et al*,2008).

Diante deste contexto, as empresas de diferentes setores têm utilizado das informações que custos proporcionam, sendo relativamente comum encontrar em bancos, instituições financeiras, lojas comerciais, escritórios de planejamento, de auditoria, de consultoria, hospitais, instituições de ensino, desenvolvimento de softwares, etc. (MARTINS, 2018).

O que se pode verificar é que o objetivo da gestão de custos é ter claro qual a rentabilidade da entidade e, para isso, os custos devem ser gerenciados de forma racional, pois com o controle de custos ficam mais precisos os planejamentos gerenciais e os controles das operações (PEREIRA,2014).

Conforme Santos (2011, p. 14) comenta: “... certa vez ouvi uma máxima que dizia que o coração estava para o corpo, assim como o controle do custo estava para a vida da empresa”.

Desta forma, o autor complementa dizendo que qualquer atividade que manipule valores e volumes necessita de controle de custo, que nada mais é do que a verdadeira contabilidade (SANTOS, 2011).

2.2 GESTÃO DE CUSTOS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

A maioria das instituições de saúde no Brasil utiliza métodos contábeis tradicionais, que não levam ao conhecimento de seus custos reais, ou seja, não fazem uso de sistema de custos que oriente e ofereça parâmetros para suas decisões administrativas e para o controle de suas atividades (PNGC, 2006).

Complementando, os autores Mendonça; Junior; Silva (2010) dizem que as preocupações com os custos crescentes de saúde suscitam a adoção de estratégias de controle cada vez maiores, no sentido de garantir a viabilidade dessas instituições, assegurando conseqüentemente o direito a toda população de atendimento de saúde num contexto de eficiência e eficácia.

Em resumo o Programa Nacional de Gestão de Custos PNGC (2006, p.8) descreve algumas finalidades para a gestão de custos em instituições de saúde. Entre elas são;

- Calcular os custos dos serviços prestados, relacionados à atividade produtiva.
- Fornecer, a todos os setores da instituição, informação referente a seus recursos, independente da natureza produtiva, despertando assim a co-responsabilidade, para que todos exerçam uma efetiva gestão dos custos.
- Subsidiar a tomada de decisão, a definição orçamentária, a política de investimentos e o planejamento das atividades operacionais.
- Possibilitar a troca de informações e a comparação de resultados entre instituições.

- Facilitar a identificação de atividades ineficientes na aplicação de recursos e/ou na prática organizacional.
- Realizar prestação de contas, visando maior transparência ao controle social.

Neste ponto do saber o PNGC (2006) ressalta que o controle de custos em saúde serve de instrumentos eficazes de gestão e acompanhamento dos serviços; em segunda instância, permitem a implantação de medidas corretivas que visem ao melhor desempenho das unidades.

2.3 MÉTODOS DE CUSTEIO

O sistema de custos seguirá uma forma de custeio (apropriação de custos). Assim existe custeio por absorção, variável, ABC etc. (MARTINS, 2010, p.37). Então, cada forma de custeio irá tratar de forma diferente o custo e a forma de apropria-los. Os mais utilizado no Brasil são o custeio por absorção e a variável, o ABC não é muito utilizado devido sua complexidade e alto custo de implementação.

2.3.1 *Custeio por Absorção e Custeio Variável*

Custeio por Absorção é o método derivado da aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos. Consistem na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados, e só os de produção; todos os gastos relativos ao esforço de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos. (MARTINS, 2018). Esse método, apesar de ter uma dificuldade na identificação dos custos indiretos, ele é o mais utilizado no Brasil, a alta utilização desse fator pode se dar a facilidade de ser feito.

Conforme o autor Ferrari (2015) o método de custeio variável é ideal para a aplicação da contabilidade gerencial, pois é a contabilidade utilizada principalmente pelos administradores na tomada de decisões, vistos que os custos fixos não dependem das decisões dos gestores, e os custos variáveis podem ser alterados em busca dos melhores resultados para a empresa.

No custeio variável, só são apropriados ao produto os custos variáveis, ficando os fixos separados e considerados como despesa do período, indo diretamente para o resultado, para os estoques só vão, como consequência, os custos variáveis. (MARTINS, 2018, p.186).

Uma ferramenta que auxilia o custeio variável para a percepção do reflexo dos custos fixos na empresa é a margem de contribuição. No dizer de Martins (2018), a margem de contribuição e a diminuição dos custos variáveis mais as despesas variáveis do preço de venda. Martins (2018) ressalta que apesar das despesas variáveis entre no cálculo da margem de contribuição, o valor dela não são agregados ao produto para uma avaliação do estoque.

2.4 FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA E PRECIFICAÇÃO

A formação de preços é um dos problemas mais delicados das organizações,

ainda mais com a competitividade do mundo de hoje. E para administrar o preço de venda é necessário conhecer o custo do produto [...] Além do custo é preciso saber o grau de elasticidade da demanda, os preços dos produtos dos concorrentes e etc. (MARTINS, 2018).

A preocupação em formar preços está ligada as condições de mercado, as características da concorrência, aos custos, ao nível da atividade e a remuneração do capital investido (lucro) (SANTOS, 2011).

Preços praticados nos mercados devem ser suficientemente capazes de remunerar os custos plenos, gerar margem de lucro razoável de lucro e cobrir todos os impostos incidentes. (BRUNI, 2010, p. 199).

Já na visão de Costa (2016) a formação do preço deve levar em conta inúmeros fatores na determinação do motivo, objetivos do preço de venda, a estrutura de mercado que a empresa atua e qual ponto de focalização que a empresa quer atingir.

2.4.1 Taxa de marcação (*mark-up*)

Conforme Bruni (2010) o preço de venda pode ser apresentado em função de seus quatro componentes: os custos, as despesas, os impostos e o lucro. Para facilitar o processo de formação de preços, torna-se usual a definição e aplicação de taxas de marcação, também conhecidos como *mark-up* (BRUNI, 2010, p. 246).

O *mark-up* é um índice aplicado sobre o custo de um bem ou serviço para a formação do preço de venda (SANTOS, 2011).

O autor Padoveze (2017) ressalta que apesar de o *mark-up* ser um multiplicador aplicado sobre os custos dos produtos, sua construção está ligada a determinados percentuais sobre o preço de venda. E todos os seus componentes são denominados através de relações percentuais médias sobre preços de vendas e, a seguir, aplicados sobre os custos dos produtos.

E os elementos constantes do *mark-up* para Padoveze (2017) são:

Mark-up I	Mark-up II
Despesas administrativas	ICMS
Despesas Comerciais	PIS
Outras despesas operacionais	COFINS
Custo financeiro de produção e venda	
Margem de lucro desejada	

Quadro 3 – Elementos constantes do *mark-up*.

Fonte: elaborada pelos autores com base em Padoveze (2017).

Conforme o quadro 3 nota-se que os elementos que constam no *mark-up* são as despesas, margem de lucro e os impostos sobre a venda. E a partir desses elementos obterá

o índice para aplicar ao custo do produto.

3 | METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, a pesquisa apresenta característica descritiva. Para obter uma resposta ao problema de pesquisa e atingir aos objetivos propostos, utilizou-se uma abordagem do problema qualitativa. Em relação ao procedimento foi utilizada a coleta de dados por meio do instrumento de análise documental. As informações utilizadas foram disponibilizadas pela empresa por meio documental, visto que foi liberado também o acesso a qualquer outra fonte que se julgasse necessária para o estudo. Os documentos disponibilizados referem-se aos 3 primeiros meses do ano de 2019 (não houve dados disponibilizados para um período maior que esse).

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, consta a apresentação da empresa analisada, os cálculos propostos, além das análises necessárias. A clínica médica, localizada na cidade de Assis Chateaubriand, conta com o apoio de 4 funcionários (uma secretária, uma técnica radiologista, um médico radiologista e uma zeladora). São dois exames realizados na mesma, sendo um a densitometria óssea e outro a mamografia. A clínica não possui nenhuma gestão de custos.

Para começar a pesquisa, buscou-se a quantidade de exames realizados na clínica nesses meses (Tabela 1)

SITUAÇÃO	DENSITOMETRIA			MAMOGRAFIA		
	JAN/19	FEV/19	MAR/19	JAN/19	FEV/19	MAR/19
PARTICULAR	7	12	10	11	23	20
CONVENIO	35	26	63	28	151	105
TOTAL	42	38	73	39	174	125

Tabela 1 – Número de pacientes.

Fonte: elaborada pelos autores (2019).

A Tabela 1 aborda a quantidade de pacientes atendidos pela clínica durante o período de janeiro a março de 2019 e se o paciente foi atendido através de um convênio médico ou particular. A Tabela traz ainda informações sobre os dois tipos de exames realizados: a Densitometria e a Mamografia.

O preço cobrado no período analisado é de R\$ 180,00 para o exame particular de densitometria óssea, R\$ 150,00 para o exame particular de mamografia. Na situação convenio o preço médio da densitometria é de R\$110.86 e para mamografia R\$67.94. A partir desses dados, obteve-se a receita total por especialidade (Tabela 2).

SITUAÇÃO	DENSITOMETRIA			MAMOGRAFIA		
	JAN/19	FEV/19	MAR/19	JAN/19	FEV/19	MAR/19
PARTICULAR	1.260,00	2.160,00	1.800,00	1.650,00	3.450,00	2.910,00
CONVENIO	3.911,59	3.136,78	6.311,16	2.731,82	7.832,11	5.711,04
TOTAL	5.171,59	5.296,78	8.111,16	4.381,82	11.282,11	8.621,04

Tabela 2 - Receita total em Reais (R\$).

Fonte: elaborada pelos autores (2019).

A Tabela 2 mostra a receita de cada exame separado pelos meses analisados e a situação deles, e mostra o total de receita obtida por cada exame no mês.

Observa-se que no primeiro mês a densitometria gerou mais receita para a empresa, nos meses seguintes a mamografia gerou mais receita, outro ponto é que a grande parte da receita advém de convênios.

CONTA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
IMPOSTO	R\$ 539,29	R\$ 421,08	R\$ 735,56
SECRETARIA	R\$ 1.458,73	R\$ 1.458,73	R\$ 1.458,73
TEC RADIOLOGIA	R\$ 2.064,55	R\$ 2.064,55	R\$ 2.254,06
FGTS SECRE.	R\$ 116,69	R\$ 116,69	R\$ 116,69
INSS. SECRE	R\$ 291,74	R\$ 291,74	R\$ 291,74
FGTS	R\$ 150,15	R\$ 150,15	R\$ 163,94
INSS	R\$ 602,20	R\$ 602,20	R\$ 648,37
ENERGIA	R\$ 423,97	R\$ 340,58	R\$ 402,35
AGUA	R\$ 41,72	R\$ 40,77	R\$ 40,77
TELEFONE	R\$ 111,37	R\$ 111,76	R\$ 109,15
PAPELARIA	R\$ 36,30	R\$ 36,30	R\$ 36,30
ZELADORA	R\$ 214,50	R\$ 214,50	R\$ 214,50
FILME (MATERIAL)	R\$ 192,60	R\$ 813,20	R\$ 590,64
LAUDOS	R\$ 2.388,35	R\$ 4.144,72	R\$ 4.183,05
ALUGUEL	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 10.032,16	R\$ 12.206,97	R\$ 12.645,85

Tabela 3 – Apresentação dos gastos da clínica (R\$).

Fonte: elaborada pelos autores (2019).

Na Tabela 3, podem-se observar todos os gastos da clínica nos três meses analisados, dentre os gastos há aqueles que foram necessários para a realização dos

exames, os gastos necessários para manutenção do local e os gastos com o pessoal.

4.1 CÁLCULOS UTILIZANDO O MÉTODO ABSORÇÃO

	DENSITOMETRIA			MAMOGRAFIA		
	JAN/19	FEV/19	MAR/19	JAN/19	FEV/19	MAR/19
CUSTO DIRETO TOTAL	2.683,10	2.187,89	3.180,35	2.751,03	5.623,21	4.859,94
%RATEIO VARIÁVEL	51,85%	17,93%	36,55%	48,15%	82,07%	63,45%
% RATEIO FIXO	50%	50%	50%	50%	50%	50%
INDIRETO VARIÁVEL	219,83	61,07	147,06	204,14	279,51	255,29
INDIRETO FIXO	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00
CUSTO INDIRETO TOTAL	919,83	761,07	847,06	904,14	979,51	955,29
CUSTO TOTAL	3.602,93	2.948,96	4.027,41	3.655,17	6.602,72	5.815,23
CUSTO UNITARIO	85,78	77,60	55,94	93,72	37,95	46,52

Tabela 4 – Cálculos utilizando o método absorção.

Fonte: elaborada pelos autores (2019).

Conforme a tabela 4, é apresentado os cálculos para a formação do custeio por absorção, em ambos os exames, os custos diretos fixos e variáveis foram apropriados de forma objetiva, os custos indiretos foram apropriados por meio de rateio. Foi utilizado como critério de rateio para os custos indiretos fixos a quantidade de exames que a empresa faz, sendo dois: densitometria e mamografia, para os custos indiretos variáveis o critério foi a quantidade de exames que a empresa realiza para chegar ao custo total de cada mês soma-se o custo direto, e a porcentagem do custo indireto atribuído a ele. Para chegar ao custo unitário, utiliza-se o custo total e divide pela quantidade de exames realizados.

4.2 CÁLCULOS UTILIZANDO O MÉTODO VARIÁVEL

	DENSITOMETRIA			MAMOGRAFIA		
	JAN/19	FEV/19	MAR/19	JAN/19	FEV/19	MAR/19
CUSTO DIRETO V.	2.306,93	1.811,72	2.692,23	2.374,86	5.247,04	4.371,82
%RATEIO VARIÁVEL	51,85%	17,93%	36,55%	48,15%	82,07%	63,45%
INDIRETO VARIÁVEL	219,83	61,07	147,06	204,14	279,51	255,29
CUSTO TOTAL	2.526,76	1.872,79	2.839,29	2.579,00	5.526,55	4.627,11
CUSTO UNITARIO	60,16	49,28	39,43	66,13	31,76	37,02

Tabela 5 – Cálculos utilizando o método variável.

Fonte: elaborada pelos autores (2019).

De acordo com a Tabela 5 é possível identificar os cálculos utilizando o método variável em ambos exames, os custos diretos variáveis foram apropriados de forma objetiva, os custos indiretos variáveis foram apropriados por meio de rateio. Foi utilizado como critério de rateio para os custos indiretos variáveis a quantidade de exames que a empresa faz. chegar ao custo total de cada mês soma o custo direto variável, e a porcentagem do custo indireto atribuído a ele. Para chegar ao custo unitário, utiliza-se o custo total e divide pela quantidade de exames realizados, Desta forma o custo total predominante foi no mês de janeiro para os dos tipos de exames, sendo a mamografia o custo unitário maior.

4.3 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

SITUAÇÃO	DENSITOMETRIA			MAMOGRAFIA		
	JAN/19	FEV/19	MAR/19	JAN/19	FEV/19	MAR/19
PARTICULAR	113,18	128,73	136,83	77,21	116,25	104,75
CONVENIO	44,94	69,37	57,01	24,78	18,12	13,64

Tabela 6- Margem de contribuição.

Fonte: elaborada pelos autores (2019).

Utilizado como ferramenta complementar ao custeio variável, a margem de contribuição é formada a partir do preço de venda e diminuído o valor dos custos variáveis, o resultado final dessa formula (tabela acima) indica a quantidade por exames que irá ter para cobrir os custos fixos e a margem de lucro pretendida.

4.4 MARK UP

O primeiro passo para a formação do *mark-up* é encontrar os percentuais que irão compor o índice, para encontrar o percentual de despesas fixas e variáveis foi necessário achar qual é a porcentagem das despesas fixas e variáveis que compõem a receita total. Depois encontrar o lucro pretendido pela empresa e colocar na seguinte formula:

$$\frac{100 - \%DF + \%DV + \%ML}{100}$$

%DF= porcentagem de despesas fixas mediante o lucro

%DV=porcentagem de despesas variáveis mediante o lucro

%ML=margem de lucro esperada.

$$\frac{100 - (17+4+4+40)}{100} = 0,39$$

$$\frac{100 - (17+4+20)}{100} = 0,54$$

100

100

Conforme o cálculo realizado acima, 0.39 é o índice que, aplicado ao custo do produto, obterá o preço de venda necessário para cobrir todos os gastos e a margem de lucro desejada nos exames particulares. O índice de 0.54 possui a mesma finalidade, porem será aplicado para obter o preço de venda dos exames em convenio.

A empresa apresenta uma única despesa fixa, o imposto, a média dessa despesa em relação a receita total foi de 4%, as despesas variáveis são o salário e encargos da secretaria, agua, telefone e o salário da zeladora, a média das despesas variáveis em relação a receita é de 17%, a margem de lucro esperada pela proprietária na situação particular é de 40%, e na situação convenio é de 20%.

CUSTEIO POR ABSORÇÃO								
	DENSITOMETRIA				MAMOGRAFIA			
	JAN/19	FEV/19	MAR/19	MEDIA	JAN/19	FEV/19	MAR/19	MEDIA
Particular	219,96	198,98	143,43	187,46	240,31	97,30	119,29	152,30
Convenio	158,86	143,71	103,59	135,39	173,56	70,27	86,15	109,99

Tabela 7- Índice do mark-up pelo custeio absorção.

Fonte: elaborada pelos autores (2019).

A Tabela 7 acima mostra o índice do mark-up aplicado ao custo de cada produto obtido pelo custeio por absorção, realizados por meio particular e convênios nos três meses analisados e a média do preço de venda obtida por nesses três meses. Nota-se uma grande variação no preço de venda nos três meses para os dois exames. Essa variação ocorre devido à falta de estabilidade do custo unitário dos produtos, que pode ser observado na tabela 3.

Custeio variável (em R\$)								
	DENSITOMETRIA				MAMOGRAFIA			
	JAN/19	FEV/19	MAR/19	Media	JAN/19	FEV/19	MAR/19	Media
Particular	154,26	126,37	73,03	117,88	169,56	81,44	94,92	115,31
Convenio	111,41	91,27	73,03	91,90	122,46	58,82	68,55	83,28

Tabela 8- Índice do mark-up pelo custeio variável.

Fonte: elaborada pelos autores (2019).

A Tabela 8 mostra o índice do *mark-up* aplicado ao custo de cada produto obtido pelo custeio variável, realizados por meio particular e convênios nos três meses analisados e a média do preço de venda obtida por nesses três meses. Semelhantemente ao custeio por absorção, houve grande variação no preço em cada mês causado pela falta de estabilidade do custo unitário.

	Custeio por absorção					
	Densitometria			Mamografia		
	Pv <i>mark-up</i>	Pv	Diferença	Pv <i>mark-up</i>	Pv	Diferença
Particular	187,46	180,00	7,46	152,30	150,00	2,30
Convenio	135,39	110,86	24,53	109,99	67,94	42,05
	Custeio variável					
	Densitometria			Mamografia		
	Pv <i>mark-up</i>	Pv	Diferença	Pv <i>mark-up</i>	Pv	Diferença
Particular	117,88	180,00	-62,12	115,31	150,00	-34,69
Convenio	91,90	110,86	-18,96	83,28	67,94	15,34

Tabela 9- Média do preço de venda atual x mark-up.

Fonte: elaborada pelos autores (2019).

A Tabela 9 acima apresenta a média do preço de venda se aplicado o mark-up (pv *mark-up*), o preço de venda aplicado hoje na empresa (pv), e a diferença dos dois tendo como base para a subtração o preço de venda atual. Observa-se que no custeio por absorção, em todos os casos o preço de venda obtido pelo *mark-up* é maior do que o preço estabelecido pela empresa. No custeio variável, o preço de venda gerado pelo *mark-up* é maior na mamografia, na situação de convenio, nos outros casos o preço é bem menor.

A partir dos dados os gestores conhecem os custos da empresa, podem formular o preço de venda e evitar prejuízos, com o auxílio dos métodos de custeio, a empresa obtém informações gerenciais relevantes como a receita total da empresa, o lucro obtido no período, o custo de cada serviço etc. a partir do último citado, a empresa se torna capaz de criar um preço de venda que consigo suprir suas necessidades, cobrindo todos seus gastos e obtendo

a margem de lucro esperada.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral determinar os custos dos exames realizados na empresa, para auxiliá-los na tomada de decisão, visto que eles não possuem gestão de custos e comparar métodos de custeio absorção e custeio variável para conhecer o custo de cada serviço e formar o preço de venda.

Para atender os objetivos propostos e responder à questão de estudo buscou-se estudar o método de custeio por absorção e variável e aplicá-los na empresa objetivo de estudo.

Percebe-se que os custos variam bastante de um mês para outro, nos dois exames. Na sequência foi realizado o cálculo da margem de contribuição como complemento ao custeio variável, não foi dado a importância deste cálculo para o custeio por absorção por que, no custo já está incluso os custos e despesas fixas. Em seguida, foi calculado o índice do *mark-up* e aplicado na situação particular e convênio no médio de custos por absorção e variável dos três meses analisados.

Nota-se que a maior quantidade de exames é feita pela situação de convenio, que a empresa não tem controle do valor a receber pois são tabelados por terceiros, por isso a empresa deverá diminuir seus custos ao máximo possível, para que não ocorra de eles serem maior que o preço na tabela.

Mediante a avaliação dos dois métodos de custeio, percebe-se que o método de custeio por absorção, ao calcular o custo e o preço de venda dos exames é considerado os custos fixos. Portanto, as informações obtidas não possuem grande finalidade para fins gerenciais.

Por outro lado, considerando a metodologia do custeio variável aplicado na clínica médica, percebe-se que o custo obtido é mais importante para fins gerenciais por não estar os custos fixos absorvidos a ele. Por meio das informações geradas pelo método do custeio variável é possível identificar qual o custo unitário, margem de contribuição unitária, representando qual a contribuição de cada unidade vendida para cobrir os custos fixos e despesas do período.

Respondendo à pergunta inicial, como se mostram os resultados da aplicação dos métodos de custeio absorção e custeio variável em uma clínica médica, conclui-se que o resultado pelo método de absorção há pouca finalidade gerencial, portanto recomenda-se que a empresa utilize o custeio variável para gerar informações mais relevantes para a gestão.

O próximo passo seria, então, levar os resultados obtidos para o gestor da clínica medica tomar a decisão de como interpretar os dados verificando aquele que se enquadraria mais adequadamente à sua realidade.

Pesquisas futuras também poderiam se apoiar em processo que auxiliaria o gestor a implementar um método de custeio na prática. Próximos estudos poderiam também buscar aplicações de métodos de custeio em empresas do mesmo segmento, comparando resultados com os aqui obtidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Economia e Saúde. **Programa Nacional de Gestão de Custos**: manual técnico de custos – conceitos e metodologias. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BRUNI, Adriano Leal; **A administração de custos, preços e lucros**: com aplicações na hp12c e excel. 4. São Paulo, SP, 2010.

CRISPIM, Claudia Hernades; ALMEIDA, Eder da Silveira; RAUPP, Fabiano Maury. **Gestão de custos hospitalares por meio do custeio por absorção: o caso da Maternidade Carmela Dutra**. João Pessoa - PB, 2007.

DALLORA, Maria Eulalia; FORSTER, Aldaisa. **A importância da gestão de custos em hospitais de ensino - considerações teóricas**. Ribeirão Preto, 2008.

FERRARI, Ed Luiz **Contabilidade de custos- teoria facilitada e todas questões resolvidas**. 5.ed Niteroi-RJ: Impetus Ltda 2015.

GONÇALVES, Marcio Augusto; ALEMÃO, Marcia Mascarenhas. **Introdução à Gestão de Custos em Saúde**. 1ªed, Brasília-DF, 2013.

IBRACON (Sao Paulo). **Npc 2**: estoques. 2000. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detPublicacao.php?cod=148>>. Acesso em: 28 abr. 2019.

LIMA, Eugenize Bezerra. **Contabilidade de custos**. Disponível em <<http://webserver.r.crcrj.org.br/APOSTILAS/A0084P0449.pdf>> Acesso em: < 15mai.2019

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11 ed. São Paulo. Atlas, 2018.

MENDONÇA, Kenia Fabiana; JUNIOR, Salvador Soares; SILVA, Stefani Ferreira. **O uso do custeio variável nas decisões gerenciais do laboratório de análises clínicas de um hospital filantrópico no município de Teófilo Otoni, Minas Gerais**. Belo Horizonte – MG, 2010

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ed – São Paulo: Atlas, 2010

PEREIRA, Mario Sebastiao Azevedo. **Gestão de Custos**. 2014. Disponível em; <<http://www.io b.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2014/jan/LIV21173.pdf>> acesso em: 01 mai.2019.

PINTO, Alfredo augusto Gonçalves et al. **Gestão de custos**. 2. Ed. Rio de janeiro, RJ.2008.

ROSADAS, Leandro Azevedo; MACEDO, Marcelo Alvaro. **A Gestão dos Custos em Instituições de Saúde**. Guarapari, ES. 2003.

SANTOS, Marineia Almeida; VASCONCELOS, Yumara Lucia; FRAGA, Marinette Santana *et al.* **gestão de custos em laboratório clínico**. Belo Horizonte - MG, 2006.

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e Análise de Custos**. 6ª Edição. São Paulo. Editora: Atlas, 2011.

SANTOS, Roberto Vatan dos; MACIEL, Andréia Maruques; SILVA, Luciane *et al.* **Gestão de Custos: Implantação do Sistema de Custeio ABC no HCFMRP/USP - Um Estudo de Caso**. Guarapari, ES, 2003.

SCHIER, Carlos Ubiratan da costa. **Gestão de custos**. Curitiba. Intersaberas, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração pública 39, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 59, 61, 63, 65, 66, 69

C

Ciências contábeis 4, 5, 18, 20, 21, 70, 71, 73, 75, 76, 79, 81, 82, 83, 94

COAF 4, 5, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Competências docentes 4, 5, 70, 71, 72, 77, 78, 80, 81, 82, 83

Contabilidade 2, 4, 5, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 81, 82, 83

D

Decisões gerenciais 21, 22, 34

Dinheiro 36, 37, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 55, 56, 57, 65

E

Empresas 4, 5, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 13, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 34, 37, 41, 43, 85, 88, 90, 91, 92

Ensino superior 9, 70, 71, 76, 77, 83

Ensino técnico 84

Estudantes 4, 5, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90

Ética 19, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 46, 48, 49, 66, 70, 72, 75, 76, 79, 80

G

Gestão 4, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 33, 34, 35, 39, 44, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 83, 85, 92, 94

Gestão de custos 4, 21, 22, 23, 24, 27, 33, 34, 35

L

Lavagem 36, 37, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 48, 49

Lei 4, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 83

M

Mercado 3, 4, 10, 26, 42, 44, 46, 71, 74, 75, 76, 82, 84, 85, 89, 90, 91, 93

Métodos de custeio 4, 5, 21, 23, 25, 32, 33, 34

Micro e pequenas empresas 4, 5, 1, 2, 3, 4, 8, 17, 19, 20

N

NBC PG 01 36, 38, 41, 46, 47, 49

P

Profissional contábil 37, 38, 40, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 65, 70

R

Responsabilidade fiscal 4, 5, 50, 52, 57, 58, 65, 66, 67, 68, 69

T

Trabalho 2, 4, 7, 8, 16, 19, 20, 21, 46, 48, 50, 52, 58, 59, 60, 63, 71, 72, 73, 74, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 93

V

Visão empreendedora 84

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Trabalho e ensino em contabilidade

Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Trabalho e ensino em contabilidade


Ano 2021